

REDAÇÃO R2

RELATO PESSOAL

O relato pessoal é um texto em que alguém conta um fato ou uma experiência a outra pessoa. Ele é predominantemente narrativo e, por isso, apresenta personagem, cenário, tempo e narrador. Por se tratar de um acontecimento pessoal, é marcado por fortes elementos subjetivos, isto é, individuais daquele que relata.

Por se tratar de uma exposição escrita de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos mais ou menos sequenciados, deverá contemplar os seguintes elementos: quem, onde, quando, como, porque e para quê. No que diz respeito à sua estrutura, deve-se destacar que são bastante recorrentes o uso de pronomes e verbos na 1ª pessoa do singular, já que é um gênero constituído com base em experiências pessoais de quem o escreveu. Quanto ao seu uso cotidiano, é possível verificar a presença de diversos relatos pessoais em diários pessoais, nos quais as pessoas costumam expor as suas experiências pessoais do dia a dia e acabam por registrar traços importantes de sua identidade – principalmente os adolescentes – ou em jornais quando alguém é convidado a falar de uma experiência muito marcante na sua vida.

Mobilidade urbana é desafio para melhorar qualidade de vida, aponta audiência

O problema de mobilidade urbana nas grandes cidades é um dos principais desafios para melhorar a qualidade de vida da população, apontou audiência pública realizada nesta segunda-feira (20) pela Comissão Senado do Futuro (CSF). Moradores de regiões metropolitanas gastam até quatro horas no trajeto entre a casa e o trabalho, afirmaram participantes do debate. Eles defenderam maior integração entre municípios e participação popular na busca por soluções. Segundo o professor emérito da Universidade de Brasília (UnB) Aldo Paviani, parte significativa da população vive nas periferias de capitais como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro e precisa se deslocar para os centros urbanos em busca de trabalho: — A pessoa fica às vezes três ou quatro horas no ônibus. Isso leva a uma fadiga física e mental — sustentou Paviani. A professora Gabriela Tenório, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB, ressaltou que o desafio é adequar as cidades ao crescimento populacional. — A cidade vai crescendo e se espalhando no território, o que dificulta seu funcionamento. Uma cidade mais densa, mais compacta, é o mais desejado — disse.

Além do problema de deslocamento, equipamentos públicos como praças e serviços são mais escassos nas áreas periféricas, o que impacta a qualidade de vida dessas pessoas, destacou o professor do Instituto de Ciência Política da UnB Lúcio Rennó. [...] O professor Frederico Flósculo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB, acredita que os governos precisam ouvir mais a população. Ele afirmou que o Estatuto da Cidade (Lei 10.257, de 2001), que estabeleceu parâmetros para o planejamento dos municípios, prevê a participação da sociedade civil nas decisões sobre a urbanização, mas que na prática isso pouco avançou: — Temos um Estatuto da Cidade que é falacioso. Ele fala de participação popular, mas só fala. Não tem como operacionalizar essa participação popular. Temos que ter lei dizendo como isso deve ser feito — defendeu.

Adaptado do texto disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/08/20/mobilidade-urbana-e-desafio-para-melhorar-qualidade-de-vida-aponta-audiencia>. Acesso em: 11 de out. de 2018.

A POLÊMICA DA MOBILIDADE URBANA...



Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/-L3qyX6z2Zh8/UZVUqufGWkI/AAAAAAAAAC4/sBD-YI52o2k/s1600/chargemmmmmmmmmmm.jpg>. Acesso em: 11 de out. de 2018.

Contexto e comando de produção: Você, acaba de passar por um grande apuro (decorrente de problemas de mobilidade urbana) para chegar em casa, depois de um dia de trabalho e/ou de estudos. Irritado(a) com o que você considera um descaso do poder público para com a população da cidade, decide publicar o ocorrido no jornal da cidade a fim de compartilhar com os moradores a situação que você vivenciou. A partir do texto 1 e do texto 2 (charge), redija um RELATO sobre a experiência negativa vivida por você. Caso queira assinar o texto, use APENAS Morador ou Moradora. O seu RELATO deve ser escrito com o mínimo de 15 e o máximo de 30 linhas.

Lei de mobilidade urbana

Em 2012 foi sancionada a Lei de Mobilidade Urbana que deve ser aplicada em municípios de mais de 20.000 habitantes.

A lei obriga aos municípios a elaborar um plano de mobilidade urbana que tenha como objetivos:

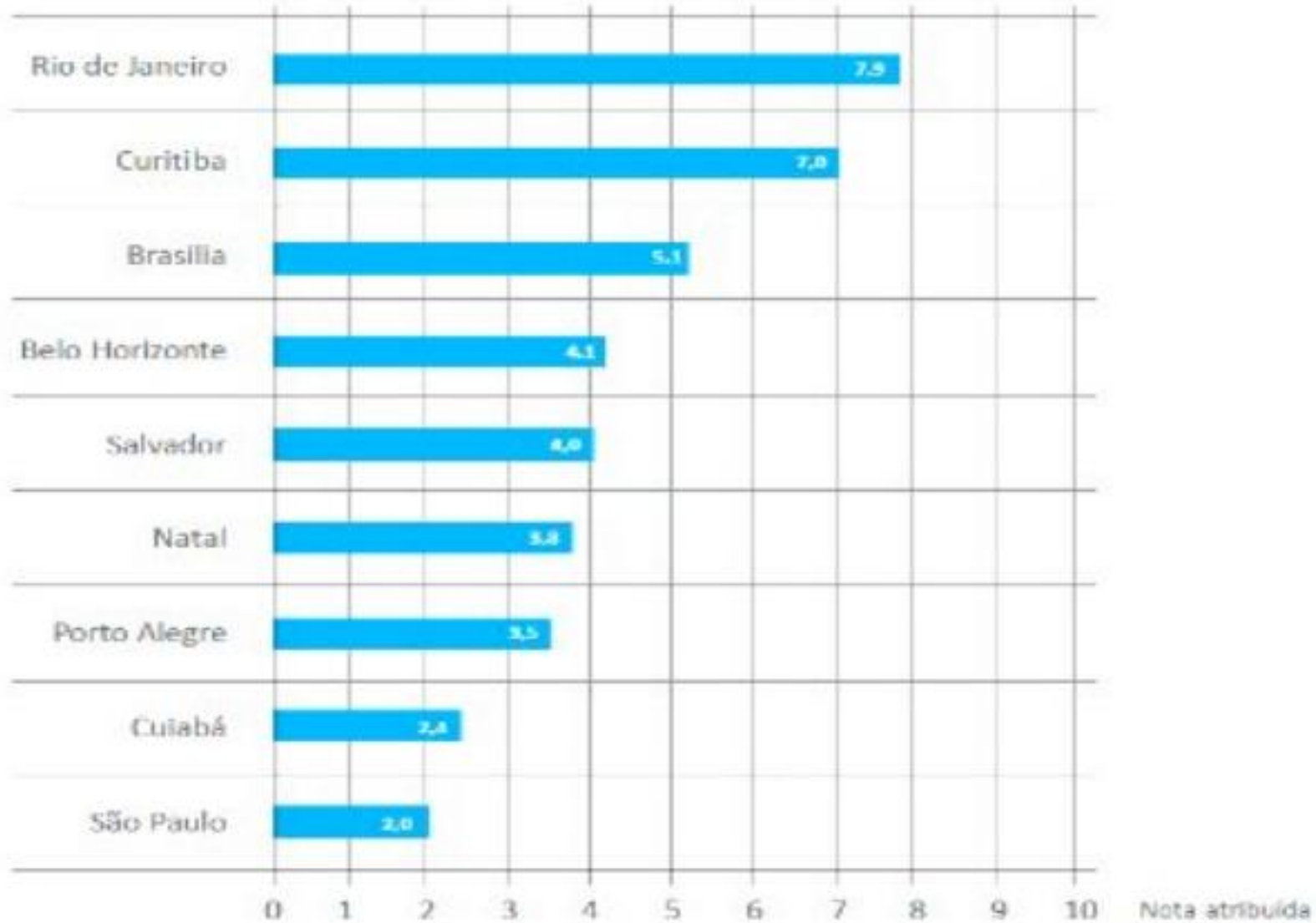
- melhorar o deslocamento das pessoas pela cidade;
- integrar os diferentes meios de transportes;
- estabelecer um preço acessível para as tarifas dos mesmos.

O prazo era até janeiro de **2015** e até esta data **somente 5%** das prefeituras tinha entregue o plano. Assim, foi estabelecido que as cidades poderiam apresentar seus projetos até abril de **2018**.

Indicador geral

Mobilidade urbana sustentável

Mobilidade urbana sustentável



Princípios da mobilidade urbana em uma cidade sustentável



Principal meio de transporte dos entrevistados



carro por aplicativo



carona



metrô



caminhada



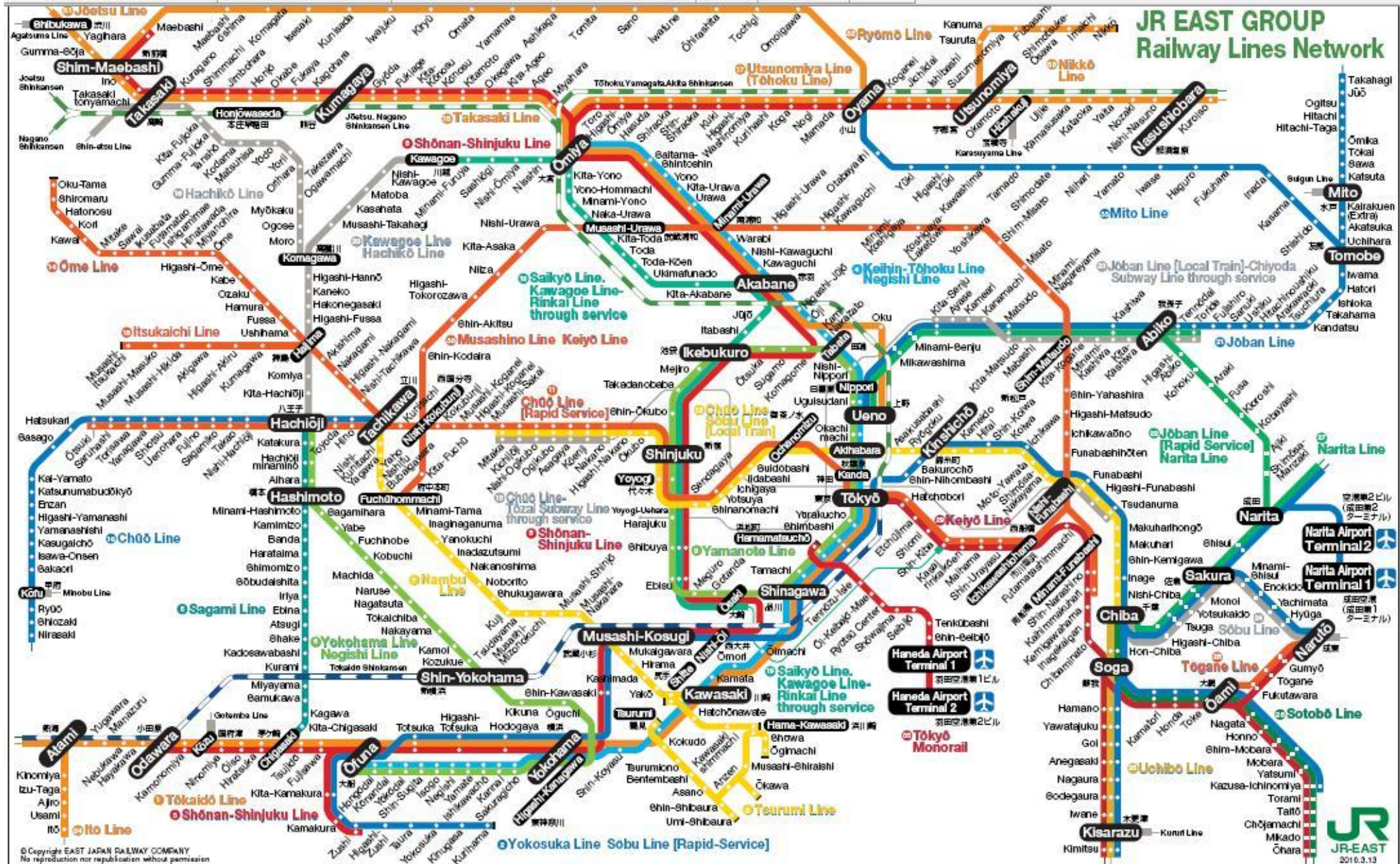
moto



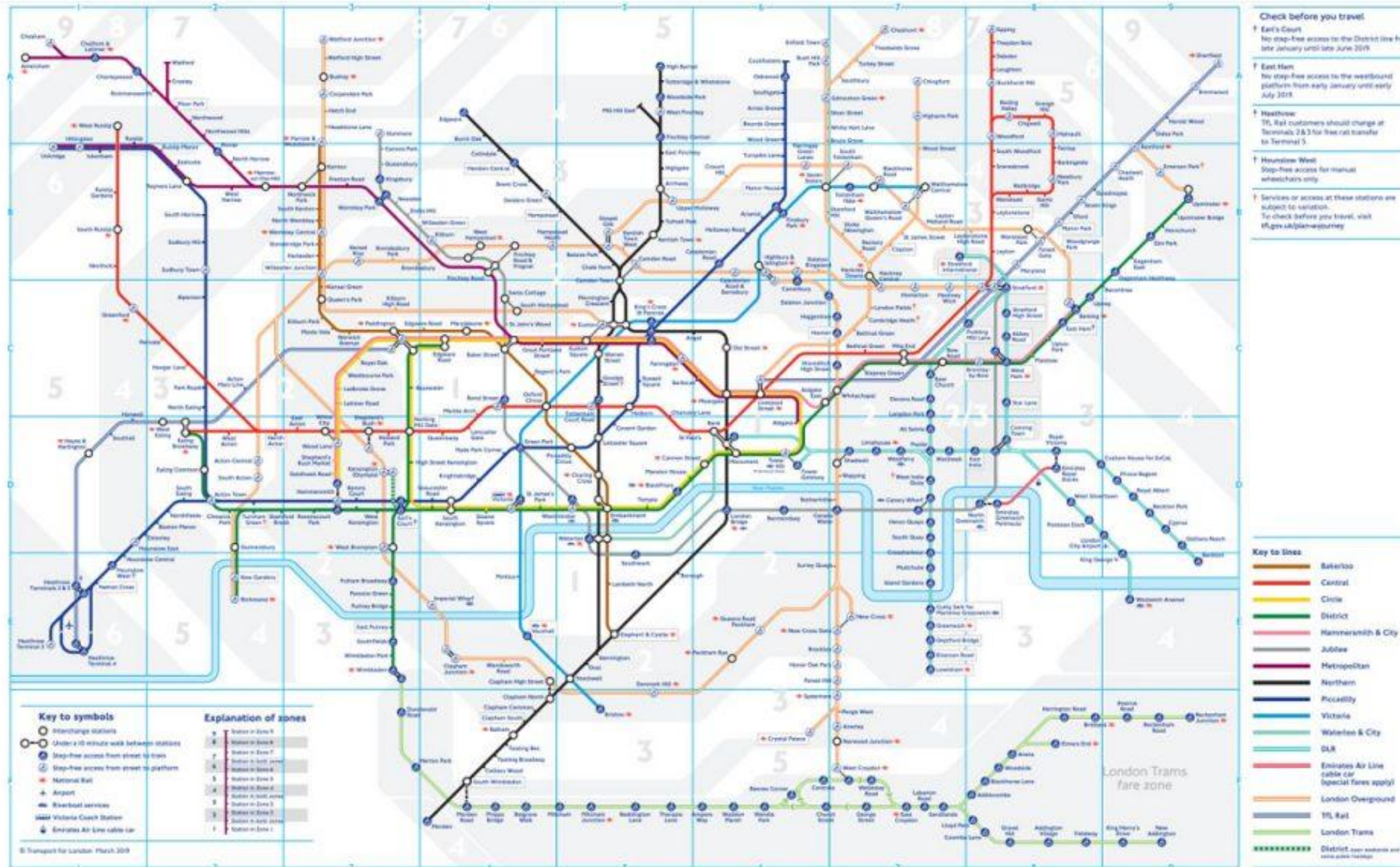
trem



MALHA FERROVIÁRIA DO JAPÃO



MALHA FERROVIÁRIA DO JAPÃO



MALHA FERROVIÁRIA DOS EUA X BRASIL

Brazil

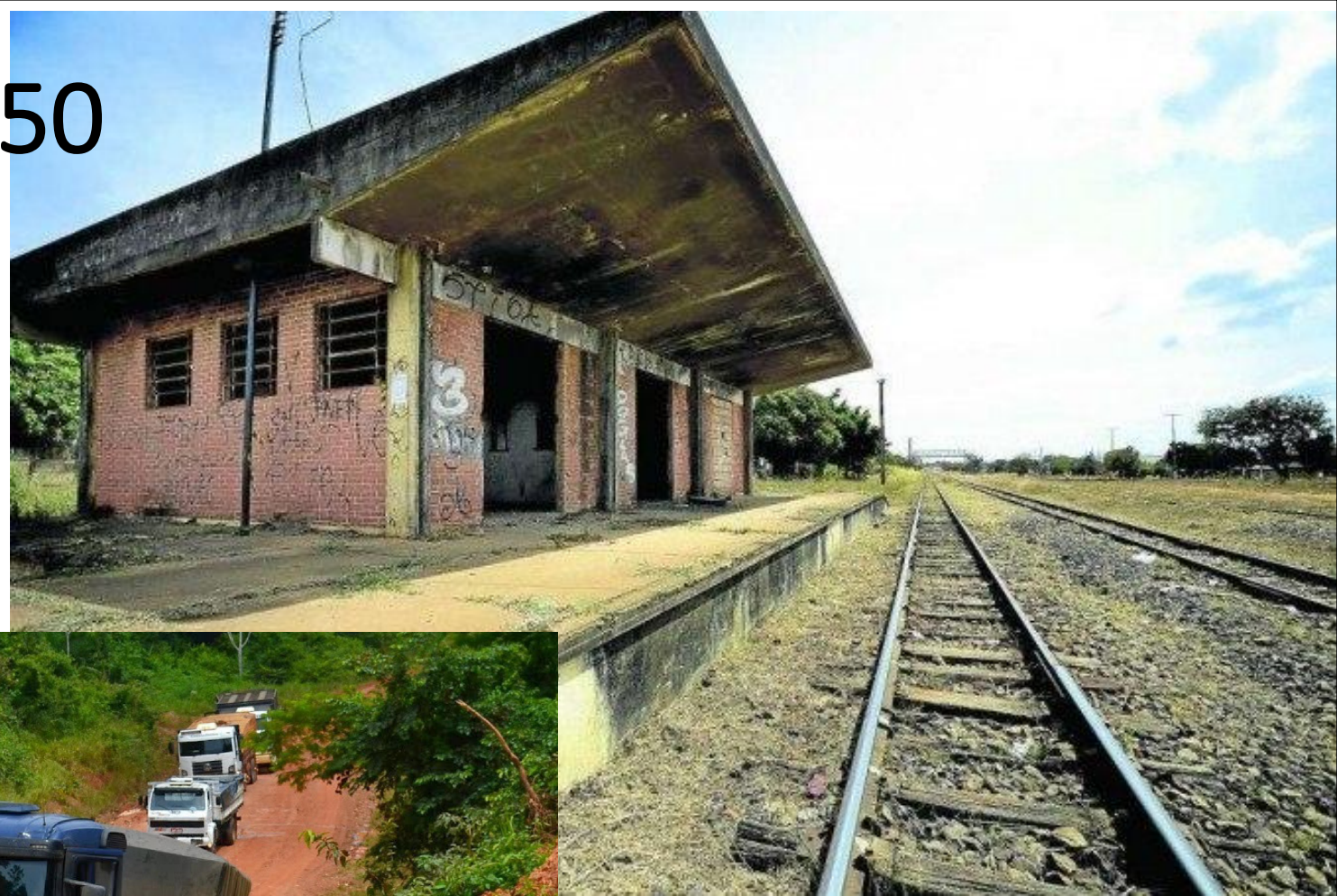


United States



Source: Associação Nacional de Transporte Ferroviário (2006), Association of American Railroads (2006)

ERA VARGAS ANOS 50



Problemas da mobilidade urbana

Tendo em conta a opção pelo transporte motorizado individual no nosso país, os principais problemas encontrados são:

- Sobrecarregamento do espaço;
- Limitação do fluxo;
- Aumento do índice de acidentes, tendo como consequência mutilações graves ou mortes;
- Pequena oferta de alternativa de mobilidade para atender o excesso de passageiros que dependem de transportes públicos;
- Poluição do ambiente.

ITAPEMA E BALNEÁRIO CAMBORIÚ



AUSÊNCIA DE RODOVIÁRIA E CONEXÕES

